

Seletividade de Herbicidas Sobre *Anadenanthera peregrina* (Angico-Vermelho)

Neimar de Freitas Duarte¹, Décio Karam², Nadja de Sá³ Maria Rita Scotti Muzzi³

¹Centro Federal de Educação Tecnológica de Bambuí (CEFET); km 5 Rod. Bambuí/Medeiros-Bambuí-MG; caixa postal 5. ²Embrapa Milho e Sorgo, Rodov. MG 424, km 64, Caixa Postal 151, Sete Lagoas-MG.

³UFMG-ICB-Departamento Botânica; Av. Antônio Carlos 6627, Pampulha, 31270-000 Belo Horizonte-MG.

RESUMO

O objetivo deste trabalho foi verificar a seletividade de herbicidas utilizados em áreas de *Eucalyptus*, sobre o crescimento de *Anadenanthera peregrina*. O trabalho foi conduzido em casa de vegetação em duas épocas diferentes em 2003 e 2004, tendo 5 tratamentos com 4 doses de herbicidas em cada um e 6 repetições. Os tratamentos foram: haloxyfop-methyl nas doses (0,00 ; 120, 240 e 480 g.ha⁻¹); sulfentrazone (0,00, 300, 600 e 1.200 g.ha⁻¹); isoxaflutole (0,00, 150, 300 e 600 g.ha⁻¹); oxyfluorfen (0,00, 720, 1.440 e 2.880 g.ha⁻¹); e glyphosate (0,00, 720, 1.440 e 2.880 g.ha⁻¹). Em ambos os experimentos foram avaliados: efeitos fitotóxicos do produto, número de folíolos, altura de plantas, diâmetro de caule e biomassa seca da parte aérea; e no segundo foram feitas ainda a análise de clorofila a e b, e de carotenóides. O herbicida que apresentou maior fitotoxicidade e que comprometeu o desenvolvimento do angico foi o glyphosate, com altos graus de fitotoxicidade, queda de folhas e redução da biomassa, sendo, portanto, não recomendado para o controle de invasoras em áreas de plantio de angico. Os outros herbicidas não comprometeram o desenvolvimento do angico, podendo ser usados no plantio de *A. peregrina*.

Palavras chaves: haloxyfop-methyl, sulfentrazone, isoxaflutole, oxyfluorfen e glyphosate.